



Comissão de Pós-graduação

Relatório de disciplina



2017 - 1ºSem - Pós-graduação

AC300 - Dramaturgias - Turma A

Subtítulo: A dramaturgia brasileira e a cultura popular

Subtítulo

A dramaturgia brasileira e a cultura popular

Sala SM01 - Ciclo Bás. em frente ao Bandeirão

Oferecimento DAC Terça-feira das 09 às 12

Ementa Discussão dos conceitos de ação-transformação, personagem e conflito, coesão e ritmo, coerência e tema. Dramaturgias do corpo, coreografia e dramaturgias da palavra e da performance. Os seres ficcionais nas palavras e nos corpos. O dramático e seus limites.

Créditos 3

Hora Teórica 15

Hora Prática 15

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 0

Hora Seminário 15

Docentes

Larissa de Oliveira Neves Catalão

Critério de Avaliação

Participação em sala. Leituras pedidas. Seminários. Trabalhos escritos.

Bibliografia

Bibliografia básica: Bakhtin, Mikhail. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento. São Paulo: Hucitec, 1996. Burke, Peter. Cultura popular na Idade Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. Canclini, Néstor Garcia. Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Edusp, 1997. Faria, João Roberto (org). História do teatro brasileiro. São Paulo: Perspectiva / Edições SESC, 2013. Ribeiro, Darcy, O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. ***** Bibliografia complementar: Abreu, Martha Campos. "O Império do Divino": festas religiosas e cultura popular no Rio de Janeiro (1830 – 1900). Tese de Doutorado em História – IFCH – Unicamp, 1996. Andrade, Mário. Danças dramáticas do Brasil. 2.ed. Belo Horizonte: Itatiaia / INL, 3 vols. 1982. Azevedo, Artur. O mambembe. Edição preparada por Larissa de Oliveira Neves. São Paulo: Martins Fontes, 2010. Azevedo, Artur. A pele do lobo e outras peças (org. Larissa de Oliveira Neves). São Paulo: Hedra, 2009. Brito, Rubens José de Souza. "O grupo de teatro Mambembe e o circo-teatro". In. Sala Preta. Nº 6. pp. 79-85. Brito, Rubens José de Souza. Teatro de rua: princípios, elementos e procedimentos. Campinas, SP, Unicamp, 2004. (Tese, Livre Docência em Artes).

Burke, Peter. Cultura popular na Idade Moderna. Camargo, Robson Correa. "A pantomima e o teatro de feira na formação do espetáculo teatral: o texto espetacular e o palimpsesto" In. Revista Fenix, vol. 3, ano 3, nº 4, 2006. www.revistafenix.pro.br

Canclini, Néstor Garcia. Culturas Híbridas, poderes oblíquos. Disponível em: <http://www.cdrom.ufrgs.br/garcia/garcia.pdf>

Carreira, André. Teatro de rua: Brasil e Argentina nos anos 1980. São Paulo: Hucitec, 2007.

Cascudo, Câmara. Dicionário do folclore brasileiro. 11ª ed. São Paulo: Global, 2002.

Costa, Eliene Benício Amâncio. Saltimbancos urbanos: a influência do Circo na renovação do Teatro Brasileiro nas décadas de 80 e 90. Tese de Doutorado. São Paulo: Escola de Comunicações e Artes, USP, 1999.

Duarte, Regina Horta. Noites circenses: espetáculos de circo e teatro em Minas Gerais no século XIX. Campinas: Editora da Unicamp.

Fernandes, Ivan, Martins e Caetano: quando o teatro começou a ser brasileiro. Rio de Janeiro: Funarte, 2012.

Guinsburg, J.; Faria, João Roberto; Lima, Mariângela Alves de (org.). Dicionário do teatro brasileiro: temas, formas e conceitos. São Paulo: Perspectiva, 2006.

Lara, Cecília de. De Pirandello a Piolim: Alcântara Machado e o teatro no modernismo. Rio de Janeiro: INACEN, 1987.

Lima, Rossini Tavares. Abecê do folclore. 7ª ed. São Paulo: Ricordi, 2003.

Lima, Rossini Tavares. Folguedos populares do Brasil. São Paulo: Ricordi, 1962.

Marques, Daniel. "O palhaço negro que dançou a chula para o Marechal de Ferro." In. Sala Preta. Nº 6. pp. 55-61.

Marzano, Andrea. Cidade em cena: o ator Vasques, o teatro e o Rio de Janeiro (1839-1892). Rio de Janeiro: Folha Seca: FAPERJ, 2008.

Moraes Filho, Mello, Festas e tradições populares do Brasil. Rio de Janeiro, RJ; Paris: H. Garnier, 1901.

Ortiz, Renato. Românticos e folcloristas. São Paulo: Editora Olho D'água, sem ano.

Pavis, Patrice. Dicionário de teatro. São Paulo: Perspectiva, 1999.

Peixoto, Fernando. "Teatro de rua no Brasil". In. Cruciani, Fabrizio; Falletti, Clélia. Teatro de rua. São Paulo: Hucitec, 1999.

Prado, Décio de Almeida. João Caetano. São Paulo: Perspectiva, 1972.

Prado, Décio de Almeida. Teatro de Anchieta a Alencar. São Paulo: Perspectiva, 1993.

Prado, Décio de Almeida. O Teatro e o Modernismo. In. Prado, Décio de Almeida. Peças, pessoas e personagens. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

Prado, Décio de Almeida. História concisa do teatro brasileiro. São Paulo: Edusp, 2003.

Raulino, Berenice. "O circo em Ubu, Foliás Phisicas, Pataphysicas e Musicaes, espetáculo do Teatro Ornitorrinco." In. Sala Preta. Nº 6. pp. 87 – 93.

Ribeiro, Darcy, O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Rosenfeld, Anatol. Prismas do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000.

Santos, João Rafael Cursino dos. A festa do Divino em São Luis do Paraitinga: o desafio da cultura popular na contemporaneidade. Dissertação de mestrado em História. São Paulo: FFLCH, USP, 2008.

Silva, Ermínia. "Arthur Azevedo e a teatralidade circense." In. Sala Preta. Nº 6. pp. 35-44.

Silva, Ermínia. As múltiplas linguagens na teatralidade circense: Benjamin de Oliveira e o circo-teatro no Brasil no final do século XIX e início do XX. Tese de Doutorado UNICAMP. Campinas, 2003.

Soffredini, Carlos Alberto. De um trabalhador sobre o seu trabalho. In Revista Teatro. São Paulo: ano I, nº 0, jun./jul. de 1980.

Souza, Eliene Benício, Teatro de rua uma forma de teatro popular no nordeste. Dissertação de Mestrado, ECA - USP, São Paulo, 1993.

SOUZA, Marina de Mello e. História, mito e identidade nas festas de Reis negros no Brasil – séculos XVIII e XIX. In. JACSÒ, Istvan; KANTOR, Íris (org.) Festa: cultura e sociabilidade na América Portuguesa. São Paulo: Hucitec; Edusp: Imprensa Oficial, 2001.

Veneziano, Neide. Não adianta chorar: teatro de revista brasileiro... oba!. Campinas: Editora da Unicamp, 1996.

Conteúdo

Análise de textos teatrais brasileiros ligados à cultura popular. Avaliação de como a cultura popular é importante para a dramaturgia nacional. Serão analisados, do século XIX, os gêneros: operetas, burletas, revistas, comédias, de autores como Martins Pena e Artur Azevedo; do século XX, autores como Ariano Suassuna, Dias Gomes, Carlos Alberto Soffredini e Luis Alberto de Abreu. Os dramaturgos escolhidos apresentam obras que dialogam com a cultura popular de maneira bastante intensa. Utilizaremos algumas teorias do popular e da comicidade, para basear as análises.

Metodologia

Leitura prévia das peças para análise conjunta em sala. Seminários.

Observação